

Palavra do editor .....	<b>2</b>
Editorial .....	<b>3</b>
Palavra do coordenador nacional .....	<b>4</b>
Estudos	
1. Jonas, um quase missionário .....	<b>5</b>
2. Jonas, um quase missionário .....	<b>8</b>
3. Jonas, um quase missionário .....	<b>11</b>
Série – Cores dos ER	
Cor amarela: Embaixadores preciosos para o Rei .....	<b>14</b>
Estudo especial	
O grande legado da esperança .....	<b>17</b>
Especial – Reforma Protestante	
Somente as Escrituras e somente pela graça .....	<b>21</b>
Especial – Reforma Protestante	
Somente a Deus a glória, somente Cristo e salvação somente pela fé .....	<b>24</b>
Especial – Reforma Protestante	
Anabatistas – Perseguição e influência .....	<b>28</b>
Memória ER	
A história da Taça Integração de futsal .....	<b>31</b>
Cobertura	
XIX CONERF .....	<b>39</b>



# O EMBAIXADOR

## O EMBAIXADOR

Publicação da Convenção Batista Brasileira  
 CNPJ/MF 30.273.692/0001-02  
 Ano 72 – Nº 288

## SEDE DA CBB

Rua José Higino, 416 – Prédio 15 – Tijuca  
 Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412  
 Tel.: (21) 2157-5569

Copyright © Convicção Editora

Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por  
 Convicção Editora CNPJ (MF):  
 08.714.454/0001-36

## Endereços

Caixa Postal, 13333  
 CEP: 20270-972  
 Rio de Janeiro, RJ  
 Telegráfico – BATISTAS

## Editor

Sócrates Oliveira de Souza

## Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
 (RP/16897)

## Coordenador DENAER

Fabiano Lessa

## Redação

Lucas Mourão Tavares (RP/38155)

## Produção Editorial

Oliverartelucas

## Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

falecom@convicaoeditora.com.br

### CULTO – UMA EXPERIÊNCIA SINGULAR

*“Deus é Espírito; e importa que os seus adoradores o adorem no Espírito e em verdade” — João 4.24*

O culto deve estar no centro de tudo o que a igreja faz. A igreja é, antes de tudo, um corpo que cultua e, como o corpo é formado de muitas partes (membros) e todas elas devem estar envolvidas para o perfeito funcionamento do corpo, assim, também, todos os membros da igreja devem estar envolvidos no culto. O culto é a inspiração de tudo o que a igreja faz como igreja. O culto resiste a uma definição completa e adequada. Moisés ficou maravilhado quando teve um encontro com Deus no Horebe e percebeu como seria difícil descrever, relatar e explicar aquele momento. “Então respondeu Moisés: Mas eis que não me crerão, nem ouvirão a minha voz, pois dirão: O Senhor não te apareceu” (Ex 4.1).

O culto é um diálogo com Deus; é a autorrevelação de Deus aos homens e resposta dos homens a Deus. Deus toma a iniciativa em revelação, e o homem responde em culto e adoração. O culto é oferta. A nossa oferta a Deus é, primeiramente, de toda a nossa pessoa, nosso intelecto, nossas possessões, nossas atitudes, nossos sentimentos. Cultuar é verificar a consciência pela santidade de Deus, é nutrir a mente com a verdade de Deus, é purificar a imaginação pela beleza de Deus, é abrir o coração ao amor de Deus e dedicar-se à sua vontade e a seu propósito para nossa vida.

O documento “Princípios batistas” diz no capítulo sobre o culto: “O culto a Deus, pessoal ou coletivo, é a expressão mais elevada da fé e devoção cristã. É supremo tanto em privilégio quanto em dever. Os batistas enfrentam uma necessidade urgente de melhorar a qualidade do seu culto, a fim de experimentar coletivamente uma renovação de fé, esperança e amor, como resultado da comunhão com o Deus supremo”.

O culto deve ser coerente com a natureza de Deus, uma experiência, portanto, de adoração e confissão que se expressa com temor e humildade. O culto não é mera forma e ritual, mas uma experiência com o Deus vivo, por meio da meditação e da entrega pessoal. Não é simplesmente um serviço religioso, mas comunhão com Deus na realidade do louvor, na sinceridade do amor e na beleza da santidade.

O culto torna-se significativo quando combina com reverência e ordem, a inspiração da presença de Deus, a proclamação do evangelho, a liberdade e a atuação do Espírito Santo. O resultado de tal culto será uma consciência mais profunda da santidade, majestade e graça de Deus, maior devoção e mais completa dedicação à vontade de Deus.

O culto – que envolve uma experiência de comunhão com o Deus vivo e santo – exige uma apreciação maior sobre a reverência e a ordem, a confissão e a humildade, a consciência da santidade, majestade, graça e propósito de Deus.



Sócrates Oliveira de Souza  
Editor.

## CONSOLIDANDO LIDERANÇAS

Sempre digo que todo embaixador do Rei tem que ser preparado para ser líder, independentemente da área em que atua ou que vai atuar. O preparo com habilidades e virtudes que todo líder deve ter tem que ser parte do currículo dos embaixadores do Rei. Essa perspectiva nos ajuda a enxergar um futuro mais bem equipado para as igrejas locais e embaixadas. Por isso, cada embaixada deve formar discípulos, mas, também, propiciar ambientes para que surjam lideranças. Se novas lideranças não surgirem, quem vai manter a organização em médio e longo prazo? Então, é você, embaixador do Rei, que deve pensar nesse preparo. É você, conselheiro, que deve estar atento a essa demanda.

Há aspectos da liderança que precisam ser ensinados e explorados nas embaixadas, eis alguns deles:

**Capacidade de ensino.** Todo líder deve desenvolver a capacidade de ensinar, de ser um facilitador para o entendimento daquilo que se pretende transmitir: a Palavra de Deus e valores do reino (Pv 9.9).

**Saber ouvir.** Estar disposto a ouvir é uma das maiores necessidades de alguém que está numa posição de liderança. Durante a capacitação para a liderança, é comum aprender diversas técnicas de ensino para transmitir conhecimento e falar com as pessoas, mas a capacidade de ouvir os outros é uma característica muito importante. Uma escuta ativa, compreensiva, paciente e acolhedora, um bom líder de embaixada deve ter (Mt 13.16).

**Trabalhar em equipe.** Lembra que uma das regras dos ER nos esportes é esta? Jesus trabalhou em equipe, chamando 12 discípulos para auxiliarem em seu ministério. Então, por que você vai querer trabalhar sozinho? Saiba identificar e trazer parceiros para seu lado. Compartilhe seus sonhos com outras pessoas que estão dispostas a sonhar com você (Gl 6.2).

**Formar discípulos.** Nunca esqueça que esse é o objetivo principal. Se uma liderança não está preocupada em formar discípulos, ela está fora do objetivo principal do IDE de Jesus Cristo que é “fazer discípulos de todas as nações” (Mt 28.19).

**Uma vida com Deus.** Ninguém se torna líder apenas por ser carismático. É importantíssimo que o líder tenha um relacionamento com Deus. Isso requer uma vida devocional e de oração. Não estou falando de simplesmente ir a todos os cultos, mas de ter uma vida com Deus. É impossível ser um líder aprovado por Deus se não há relacionamento sincero com ele (Tg 4.8).

[instagram.com/lucasmourao.er](https://www.instagram.com/lucasmourao.er)

**Lucas Mourão** é redator da revista O Embaixador e membro da PIB em São Gonçalo, RJ. Conselheiro de embaixadores do Rei desde 2001. Foi diretor de semana do Acampamento Nacional. Atualmente, coordena o projeto Memória dos Batistas e Memória ER, além de cursar o último ano de Teologia no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil da CBB.



### 75 ANOS – CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA E PRESERVANDO UMA HERANÇA

*“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém” – Efésios 3.20,21*

Este ano que passou foi incrível, pois celebramos os 75 anos da nossa organização. É maravilhoso ver como as embaixadas crescem a cada ano em todas as regiões do nosso país. Ver os eventos de cada DCER se consolidando no calendário das convenções estaduais e superando o número de participantes das últimas edições é uma prova do quanto esse trabalho prospera no cenário nacional. Neste ano, realizamos como DENAER dois cursos intensivos para conselheiros com mais de 100 participantes cada, além da realização da VIII ONIER – Olimpíada Nacional de Inverno de Embaixadores do Rei – em Fortaleza, a celebração dos 75 anos na Bahia e a realização do fórum nacional para conselheiros realizado no Distrito Federal.

“Então, falou aos seus discípulos: De fato a colheita é abundante, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, orai ao Senhor da seara e pedi que ele mande mais trabalhadores para a sua colheita” (Mt 9.37,38).

Um calendário vasto com muitas atividades, mas o que queremos destacar neste ano são os relatos de muitos embaixadores do Rei que professam publicamente a sua fé em Jesus Cristo e se apresentando para o batismo. De fato, isso corrobora com um crescimento eficaz e sólido, produzindo frutos para a eternidade que está destinada aos discípulos do Senhor, aqueles que, verdadeiramente, o representam aqui na terra. Louvamos a Deus pela vida dos conselheiros, conselheiras e pastores que têm investido nessa grandiosa obra missionária.

“Portanto, seja comendo, seja bebendo, seja fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus” (1Co 10.31).

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz” (Is 9.6).





## **Estudo 1**

# **Jonas, um quase missionário**

*“E veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai dizendo: Levanta-te e vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até a minha presença” –*

Jonas 1.1,2

**ANTES DE CONTINUAR:** Faça a leitura bíblica de Jonas 1.

Sei que muitos de vocês ER conhecem a história do profeta Jonas pois em algum momento ela será estudada dentro do currículo dos ER. A única parte desta narrativa que todos nos lembramos é a do profeta sendo engolido por um grande peixe, fora esse momento, talvez, um ou outro fato. Mas, nesta primeira reflexão sobre o profeta Jonas, quero enfatizar é que, por causa dessa única lembrança, ignoramos lições relevantes e valiosas dessa história.

O relevante nesta saga vivida pelo profeta não será a sua desobediência, sua luta no interior do grande peixe ou ainda sua visão em compreender que ele é a causa da tempestade (por causa da sua desobediência), mas, sim, o mais relevante, o que Jonas não entende, é o amor de Deus por aqueles que precisam. Um verdadeiro missionário tem essa visão de levar aos que precisam a luz de Jesus, o amor que restaura a vida, esperança, que vai além da vida e a fé que supera as adversidades.

## UM VERDADEIRO MISSIONÁRIO OUVE O CHAMADO DE DEUS

Veja o chamado de Deus para Jonas: “[...] Levanta-te e vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até a minha presença”. Deus precisava mostrar àquele povo de Nínive que Deus é em primeiro plano amor, mas,

Deus é justiça e não tolera o mal. Jonas é escolhido para ser o emissário de Deus, mas ele não concorda com a oportunidade que Deus está concedendo ao povo de Nínive e foge para longe da sua missão: “[...] Porém, Jonas se levantou para fugir da presença do Senhor para Társis. E descedo a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, para longe da presença do Senhor” (Jn 1.3). Um verdadeiro missionário deve ter prazer em compartilhar o amor de Deus com alegria, mesmo para aqueles que consideramos inimigos ou que não mereçam uma oportunidade, por isso, temos missionários que vão a países onde é proibida que se pregue o evangelho; temos missionários que pregam nos presídios, em hospitais, em locais considerados perigosos. Um “quase missionário” tem uma visão diferente onde o seu julgamento é maior que o amor de Deus pelo homem perdido.

## UM VERDADEIRO MISSIONÁRIO NÃO RESISTE A DEUS

Algo curioso na história de Jonas é que, mesmo quando reconhece que está errado, ainda assim, ele continua resistindo ao chamado do Senhor em sua vida. Leia de novo esta história que está registrada entre os versículos 3 e 16. Os marinheiros vão descobrir que Jonas é o culpado e Jonas confirma isso. Mas, veja que interessante, mesmo com a confissão de Jonas, mesmo sabendo o que precisa ser feito, os marinheiros continuam lutando contra o mar para salvar a vida de Jonas. Ele não merecia isso, mas a atitude dos marinheiros mostra a Jonas que o amor de Deus não se dá por causa do mérito, mas, por causa de Deus. Apesar de Jonas achar que

## O AMOR DE DEUS NÃO SE DÁ POR CAUSA DO MÉRITO ALGUM, MAS, POR CAUSA DO PRÓPRIO DE DEUS

o povo de Nínive não merecia o perdão divino, Deus queria perdoar, apesar de Jonas não merecer nenhuma consideração daqueles marinheiros, eles lutaram para salvá-lo, não por justiça ou mérito, mas por amor à vida. É este amor que transcende muitas vezes o nosso entendimento; é o amor que o verdadeiro missionário leva ao mundo.

### UM VERDADEIRO MISSIONÁRIO PRECISA CUMPRIR SUA MISSÃO

Não se pode fugir de Deus. Não há como se esconder em nenhum lugar. O Salmo 139.7-14 vai falar sobre isso: “[...] para onde posso fugir da sua presença? [...] se eu voar para o oriente, ou for viver nos lugares mais distantes do ocidente, ainda ali tua mão me guia, ainda ali tu me ajudas [...]”. No HCC (Hinário para o culto Cristão) 208 temos uma letra bem bonita que nos lembra que não podemos fugir de Deus. Jonas deve ter esquecido dessa

lição ou ainda não tinha aprendido. Mas, lá estava, para cuidar de Jonas e o trazer de volta à sua missão e é nesse momento que chega o famoso grande peixe (a Bíblia não diz que é uma baleia) que engole o profeta. A grande lição aqui é que Deus concede uma nova oportunidade ao profeta para prender sobre o amor de Deus. Apesar de Jonas ser desobediente, ter quase causado a morte dos marinheiros e a perda da embarcação, Deus ainda o amava e estava disposto a conceder nova oportunidade. Um verdadeiro missionário reconheceria em todas essas situações o grande amor de Deus e buscaria compartilhar.

### CONCLUSÃO

Penso que uma grande lição que podemos aprender aqui, na primeira parte desta reflexão, é que ser “quase” na obra de Deus não é suficiente. Muitos deixam de ser bênção porque escolhem ser “quase”. O problema do “quase” é que ele não é vencedor, o quase gol não resolve uma partida de futebol, o quase ponto não melhora sua média na escola, o quase certo acaba sendo o totalmente errado. Como um embaixador do Rei não seja um “quase” ER, um “quase” missionário, um “quase” ER que ora ou lê a Bíblia, antes seja um ER fiel e um ER que tenha alegria em fazer a obra de Deus.

7

O Embaixador

**Isaías Gomes Coelho** é casado com Arleuda e pai de Yuri, Yan e Yago. Foi embaixador do Rei e conselheiro de ER. É pastor batista formado pela Faculdade Teológica Batista de Brasília e membro da Igreja Batista Nova Jerusalém, no Gama, DF.





## Estudo 2

# Jonas, um quase missionário



*“E veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai dizendo: Levanta-te e vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até a minha presença” –*

Jonas 1.1,2

**ANTES DE CONTINUAR:** Faça a leitura bíblica de Jonas 2.

Estamos refletindo sobre a vida do profeta Jonas. Na lição anterior, vimos como Jonas é escolhido por Deus para uma missão em Nínive onde levaria a oportunidade de perdão e arrependimento. Jonas não queria que aquele povo recebesse essa oportunidade vinda de Deus e rejeitou sua missão se afastando dos planos de Deus e foi surpreendido por uma grande tempestade que Jonas entende como sendo obra de Deus pelo seu erro. Neste estudo, vamos continuar vendo um pouco mais sobre Jonas, um quase missionário.

## UM VERDADEIRO MISSIONÁRIO SEGUE OS PLANOS DE DEUS

Assim como Deus tem um plano para cada um de nós, Deus tinha um plano para a vida de Jonas e o grande problema de Jonas é que ele prefere seguir os seus próprios planos em vez dos planos de Deus. Com essa escolha, Jonas não só coloca a sua vida em perigo como a vida das pessoas que estão com ele no navio. Pode parecer dramático o quadro em que uma escolha de seguir os próprios caminhos em vez de Deus tem consequências tão duras para a vida, mas, muitas vezes, é assim que acontece quando você escolhe amizades que andam longe de Deus, escolhe ser desobediente a seus pais ou escolhe andar longe de Deus explorando um caminho que conduz à perdição. Um verdadeiro missionário vai escolher o caminho de Deus para a sua vida em vez

de fugir da presença de Deus. O grande erro de Jonas é imaginar que há um caminho melhor do aquele que se constrói na presença de Deus, um caminho que, embora tenha suas dificuldades, tem suas recompensas dadas pelo amor e cuidado de Deus para todos os que desejam ser missionários em seus corações.

## UM VERDADEIRO MISSIONÁRIO RECONHECE O VALOR DO PERDÃO

*“Lá de dentro do peixe, Jonas orou ao Senhor, ao seu Deus” – Jonas 2.1*

Logo no primeiro versículo, vamos ler sobre uma atitude muito positiva de Jonas: Ele busca socorro em Deus. Você consegue lembrar de um versículo da Bíblia que fale que o nosso socorro vem do Senhor? Jonas vai buscar socorro em Deus para a situação em que se encontra. Ele inicia muito bem esse processo confessando a Deus seus pecados e sua falha ao fugir da vontade de Deus para a sua vida, porém, mais uma vez não vai prestar atenção no amor de Deus por sua vida e, assim, perde a oportunidade de aprender essa lição vinda do amor de Deus. Embora Jonas não estivesse disposto a perdoar o povo de Nínive, nem lhes dar uma oportunidade de mudarem e mostrar sua mudança, Deus, por outro lado, estava dando outra oportunidade a Jonas ao escutar sua oração. Em muitos momentos e situações da nossa vida cometemos erros como Jonas e pedimos perdão a Deus, pois sabemos que Deus é um Deus de perdão e amor e glória a ele porque ele é assim. Mas, erram conosco e precisamos perdoar? Pois é, algumas vezes, temos problemas com outros amigos e, assim, como buscamos o perdão de Deus, pre-

cisamos ter disposição e perdoar e Jonas não está conseguindo aprender e você, embaixador do Rei, que tem a oportunidade de ser um verdadeiro missionário, deve saber a importância transformadora que o perdão pode trazer para a vida de quem precisa.

## UM VERDADEIRO MISSIONÁRIO HONRA A SUA PROMESSA

*“Mas eu, com um cântico de gratidão, oferecerei sacrifício a ti. O que eu prometi cumprirei totalmente. A salvação vem do Senhor” – Jonas 2.9*

Algo que acontece com todos, incluindo você, querido embaixador do Rei, é que sempre fazemos promessas quando queremos sair de uma confusão e buscamos o socorro em Deus. Jonas busca essa saída, diante do momento solitário dentro do grande peixe, ele percebe que seus atos possuem consequências e que não se se pode enganar a Deus, então, ele aceita a justiça de Deus praticada e busca perdão em uma linda oração e faz o que em seguida. Ele faz uma promessa e diz que agora ele vai cumprir e obedecer. Agora, parece que tudo vai funcionar. Jonas vai até Nínive e anuncia o tempo de arrependimento, porém, se o entendimento de Jonas muda, seu coração não vai mudar e vamos ver que, por mais que Deus cumpra sua palavra, um coração duro e cheio de mágoa não vai se transformar a ponto de

entender o amor de Deus, mas esse será o nosso assunto na próxima lição. O que quero destacar aqui é mais outra demonstração do amor de Deus por Jonas que deveria, por fim, mostrar que o perdão e a oportunidade formam o melhor caminho que se pode mostrar ao homem perdido. Jonas vai ser libertado em um lugar seguro e vai ter a oportunidade de recomeçar sua caminhada. Deus sempre está disposto a conceder novas oportunidades para aquele que busca com sinceridade: “Se confessarmos os nossos pecados Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a injustiça” (1Jo 1.9). Mas, como vimos aqui, não basta apenas mudar o seu pensamento, mas, também, o seu coração pois com o coração transformado você verá os caminhos de Deus para a sua vida.

## CONCLUSÃO

A história de Jonas é rica em nos ensinar como Deus está disposto a conceder novas oportunidades para que a esperança e o perdão possam ser anunciados mesmo naqueles povos que, por algum tipo de julgamento, achemos que sejam indignos dessa bênção. Mateus 7.12 ensina: “Tudo o que você quer que os outros façam por você, faça primeiro a eles” (linguagem livre). É assim que devemos olhar para o mundo com o olhar de Deus e não com o de Jonas. Minha oração é que sejam verdadeiros missionários.

